

ZONEAMENTO SOCIOECONÔMICO ECOLÓGICO DO ESTADO DE MATO GROSSO

**ZONEAMENTO
SOCIOECONÔMICO ECOLÓGICO
ESTADO DE MATO GROSSO**

***COMISSÃO COORDENADORA DO
ZEE DO TERRITÓRIO NACIONAL
BRASÍLIA – 07/04/2009***



Prezado governador
aqui não temos estradas,
pontes, escola, professor,
nem agente de saúde,
não temos casa moramos
em barracos não somos
beneficiários linha de
credito vivo duas vezes
mais voltar tem pro
fessor que não ensina
professor pagado a laço
saúde é muito fraco
é 2 médico para atender
40 mil pessoas já ficamos
doente e não tem consulta.
é 2 médico pagado pela
prefeita.
Linha 24 Km 14 e scol sul
moramos 48 Km de Colniza

**POR QUE PRECISAMOS DE UM
ZONEAMENTO**

OBJETIVOS DO ZSEE-MT:

- ✓ **Planejar** de forma **integrada** e **participativa** atividades sociais, econômicas e ambientais;
- ✓ **Orientar o Uso Sustentável** dos Recursos Naturais;
- ✓ **Manter e ampliar a capacidade produtiva**, através de instrumentos e mecanismos técnicos e financeiros.
- ✓ **Assegurar a Melhoria das Condições de Vida** da população

**DIAGNÓSTICO SÓCIO
ECONÔMICO ECOLÓGICO ESCALA 1:250 000**

PRIMEIRA FASE

**MEIOS
FÍSICO E BIÓTICO**

Geologia, Geomorfologia, Solos
Clima, Recursos Hídricos
Vegetação e Fauna

**MEIO
SÓCIO ECONÔMICO**

Dinâmica Econômica
Dinâmica Demográfica
e Condições de Vida da População

SEGUNDA FASE

UNIDADES SOCIOECONÔMICAS ECOLÓGICAS

AVALIAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

TERCEIRA FASE

**QUARTA
FASE**

ZONEAMENTO SÓCIO-ECONÔMICO ECOLÓGICO

OS ESTUDOS

MEIO FÍSICO

CLIMA

RELEVOS

Aspectos da natureza que não possuem vida mas se modificam ao longo das eras.

SOLOS

ROCHAS

**RECURSOS
HÍDRICOS**

**MEIO
BIÓTICO**

VEGETAÇÃO

**Aspectos que sofrem interferência
das ações humanas**

FAUNA



CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO



Saúde



**MEIO
SOCIAL**



Educação



Habitação

Saneamento



Emprego



Cultura



**PRODUÇÃO
FLORESTAL**



AGRICULTURA



MINERAÇÃO



AGROINDÚSTRIA

**DINÂMICA
ECONÔMICA**



PECUÁRIA



COMÉRCIO



TURISMO

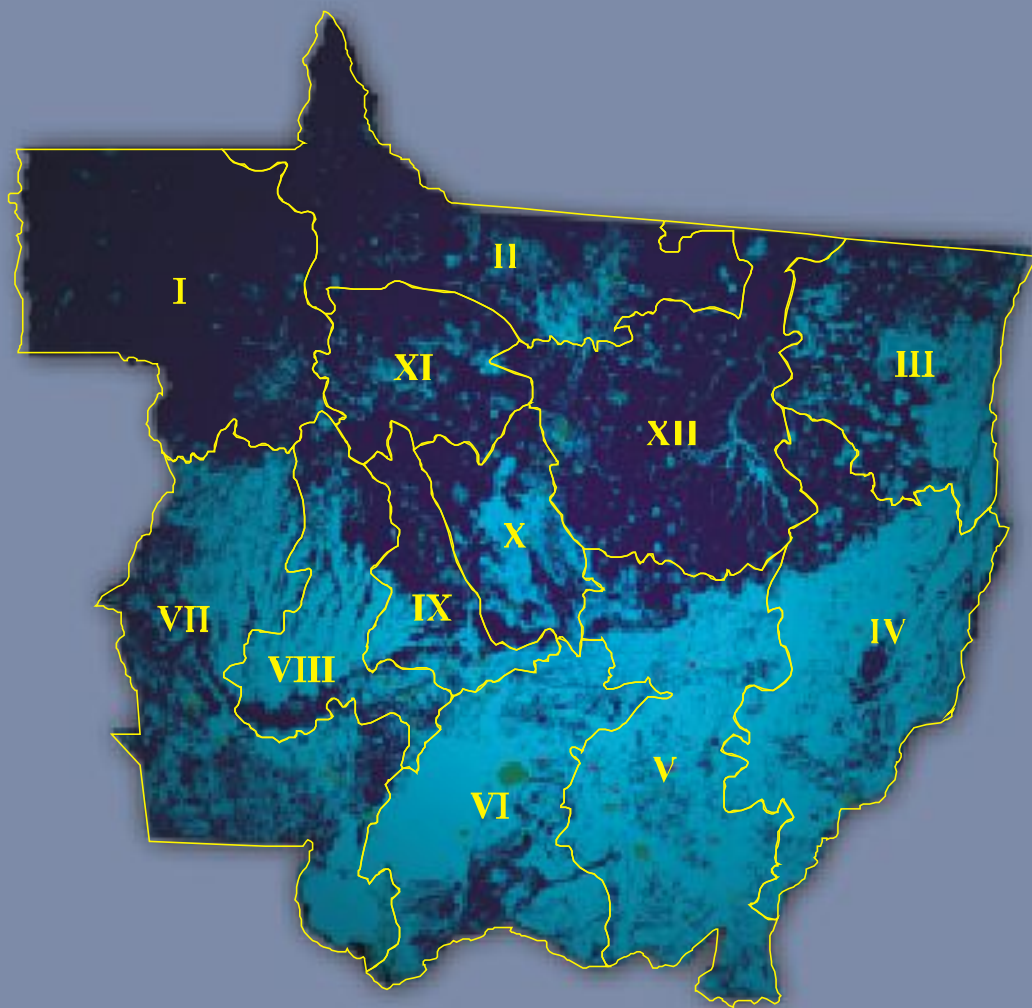
LEVANTAMENTO DE DADOS PRIMÁRIOS

| TEMA | CAMPANHAS / ROTEIROS DE CAMPO / EQUIPES (em números absolutos) | PONTOS DE CAMPO/ AMOSTRAS / PERFIS / COLETAS / FORMULÁRIOS (em números absolutos) | DISTÂNCIAS PERCORRIDAS (em KM) |
|--|---|--|--------------------------------------|
| GEOLOGIA | 04 CAMPANHAS | 2.755 PONTOS / 981 AMOSTRAS | 127.509 |
| GEOMORFOLOGIA | 04 CAMPANHAS | 2.034 PONTOS / 262 PERFIS | 98.454 |
| PEDOLOGIA | 05 CAMPANHAS | 1.508 AMOSTRAS DE ROTINA, 450 AMOSTRAS EXTRAS / 157 PERFIS | 105.500 |
| CLIMATOLOGIA | 02 CAMPANHAS | 703 PONTOS | 16.818 |
| RECURSOS HÍDRICOS | 06 CAMPANHAS | 378 PONTOS / 592 AMOSTRAS | 9.368 |
| VEGETAÇÃO | 21 CAMPANHAS | 7.527 ESPÉCIMES COLETADAS / 1.487 ESPÉCIES IDENTIFICADAS | 78.325 |
| FAUNA | 14 CAMPANHAS | 1.068 ESPÉCIES IDENTIFICADAS (91 Anfíbios, 125 Répteis, 683 Aves, 169 Mamíferos) | 120.755 |
| USO DO SOLO | | 2.044 PONTOS | 70.735 |
| PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA- AGRONÔMICA | 6 EQUIPES | 9.139 FORMULÁRIOS | 533.168 |
| PESQUISA POTENCIAL PESQUEIRO/MADEIREIRO/MINERAL/ TURISMO | 4 CAMPANHAS | 1.060 FORMULÁRIOS | - |
| HIERARQUIZAÇÃO REGIONAL | 7 EQUIPES 5 ROTEIROS DE CAMPO | 567 FORMULÁRIOS 95 SEDES MUNICIPAIS VISITADAS | 21.516 |
| CONDIÇÕES DE VIDA/NÚCLEOS URBANOS | | 50 NÚCLEOS VISITADOS 204 FORMULÁRIOS | 22.181 |
| ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA / SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA | | 309 FORMULÁRIOS ENTREVISTAS COM 128 INSTITUIÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS E VISITADAS 25 SEDES MUNICIPAIS | |

A INTERPRETAÇÃO

MACRO

COMPARTIMENTAÇÃO DO
ESTADO EM REGIÕES DE
PLANEJAMENTO:



I- JUÍNA

II- ALTA FLORESTA

III- VILA RICA

IV- BARRA DO GARÇAS

V- RONDONÓPOLIS

VI- CUIABÁ

VII- CÁCERES

VIII- TANGARÁ DA SERRA

IX- DIAMANTINO

X- SORRISO

XI – JUARA

XII - SINOP

REGIÕES DE PLANEJAMENTO

SUBDIVIDIDAS EM:

**UNIDADES
SÓCIO-ECONÔMICAS
ECOLÓGICAS**

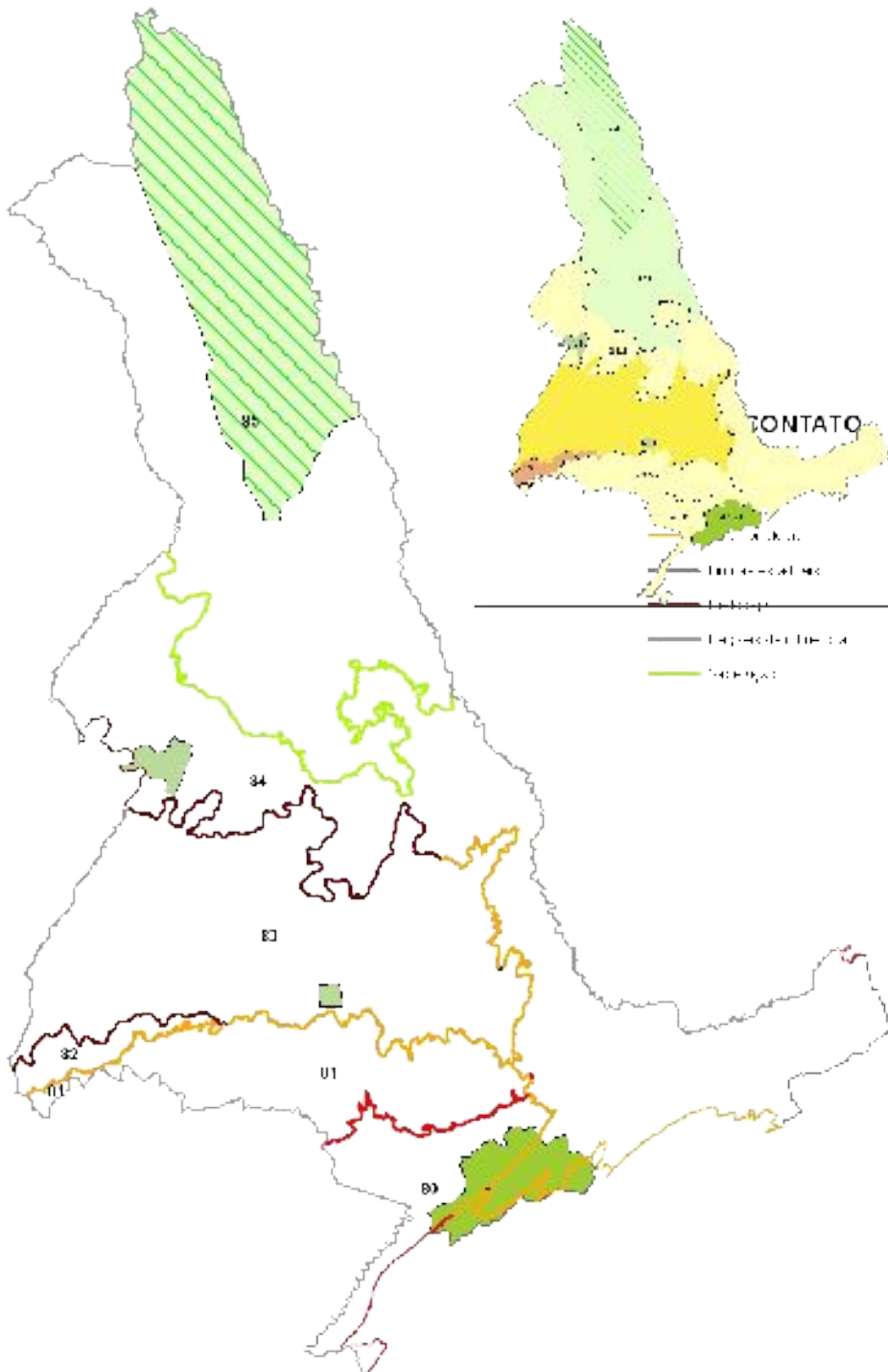


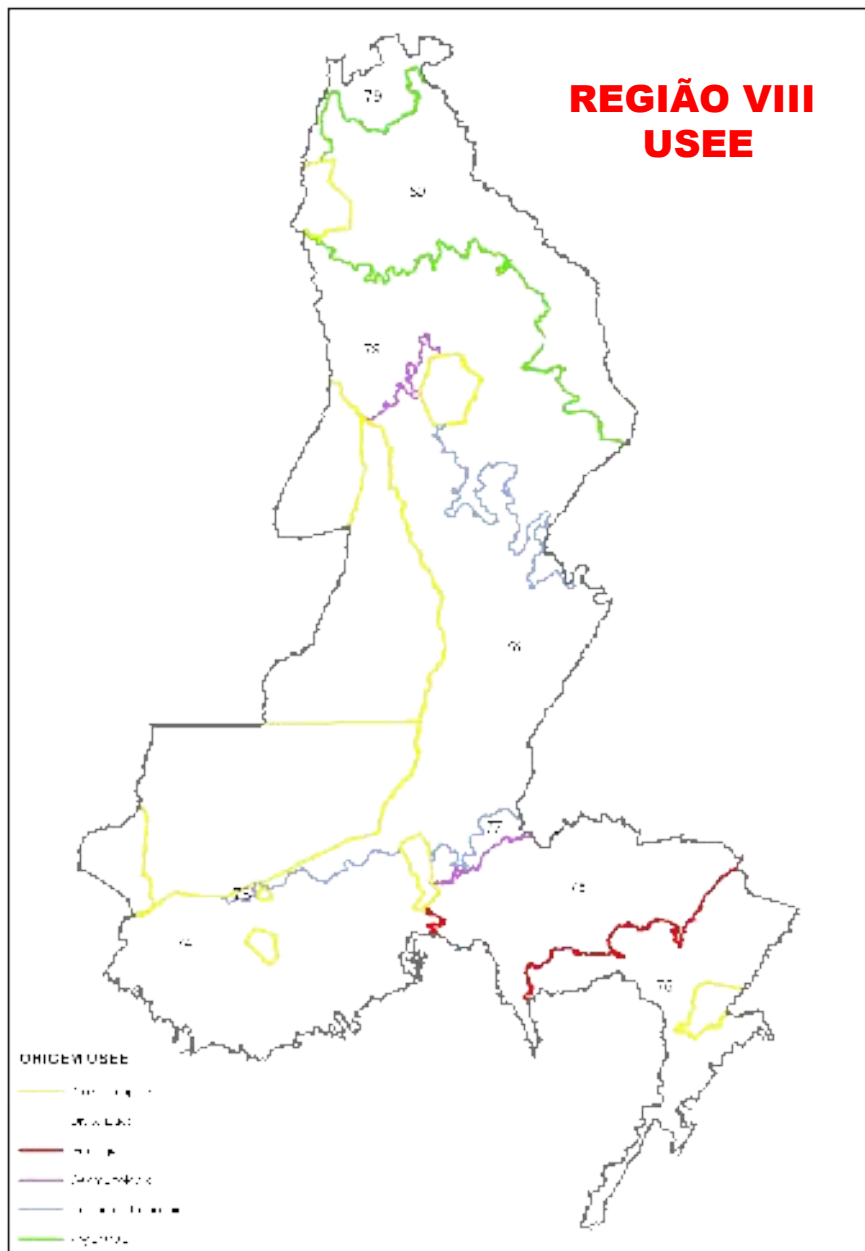
Unidades homogêneas,
delimitadas e caracterizadas,
considerando suas:

POTENCIALIDADES

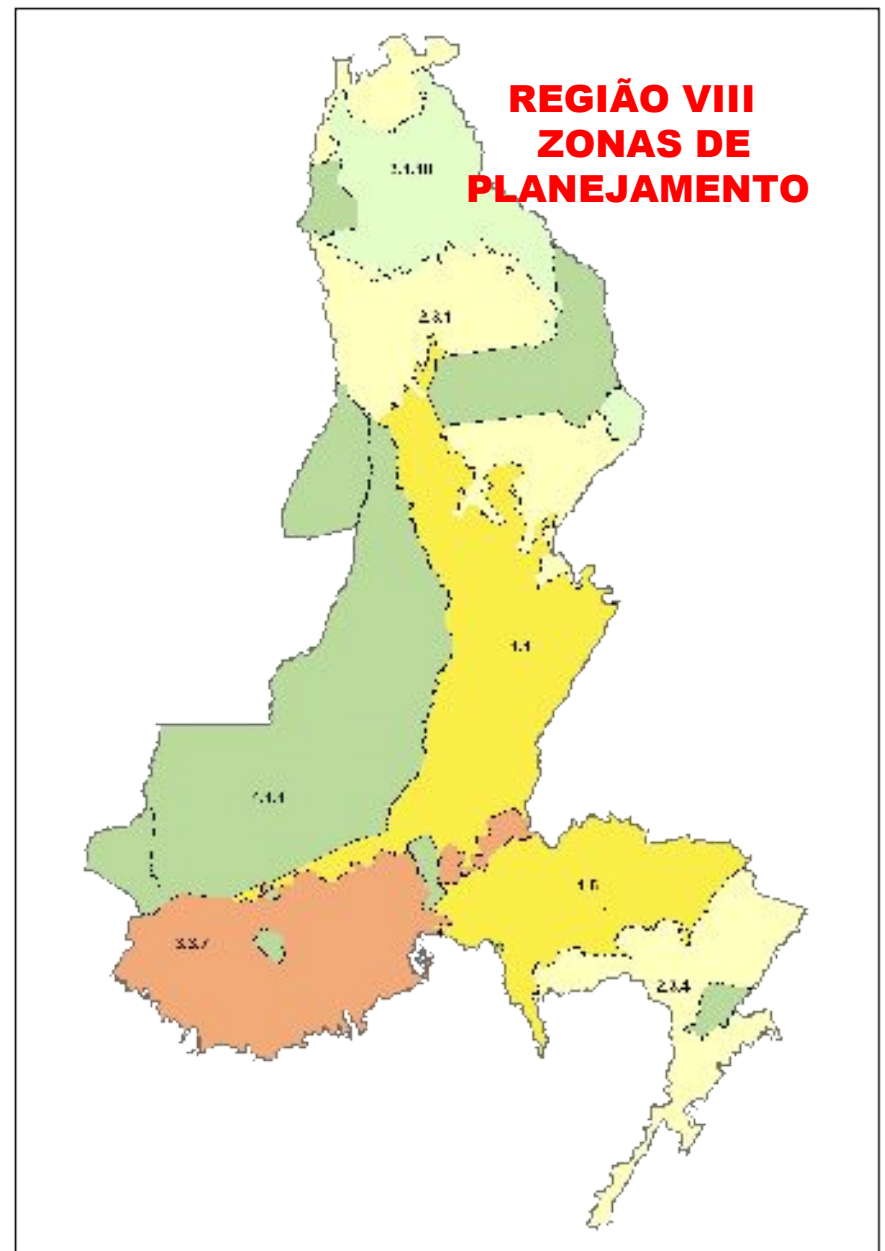
E

VULNERABILIDADES





USEE – São unidades **ambientais** delimitadas e caracterizadas utilizando os estudos realizados no DIAGNÓSTICO



ZONAS - São Unidades Sócio Econômicas Ecológicas - **USEE** para as quais foram estabelecidas **diretrizes** específicas de uso e ocupação

A PROPOSIÇÃO DO ZONEAMENTO

CATEGORIAS

SUBCATEGORIAS

ZONAS E SUBZONAS

INDICAÇÕES

E DIRETRIZES ESPECÍFICAS DE USO:

SOCIAIS

ECONÔMICAS

AMBIENTAIS

MAPA DO ZONEAMENTO 2008

CATEGORIAS E SUBCATEGORIAS DE USO :

1

ÁREAS COM ESTRUTURA
PRODUTIVA CONSOLIDADA OU
A CONSOLIDAR

2

ÁREAS QUE REQUEREM
READEQUAÇÃO DOS SISTEMAS
DE MANEJO

2.1

Para Recuperação Ambiental

2.2

Para Reordenação da Estrutura
Produtiva

2.3

Para Conservação e/ou
Recuperação de Recursos
Hídricos

3

ÁREAS QUE REQUEREM
MANEJOS ESPECÍFICOS

3.1

Em Ambientes com Elevado
Potencial Florestal

3.2

Pelo Elevado Potencial Biótico
em Ambientes Pantaneiros

3.3

Em Ambientes com Elevada
Fragilidade

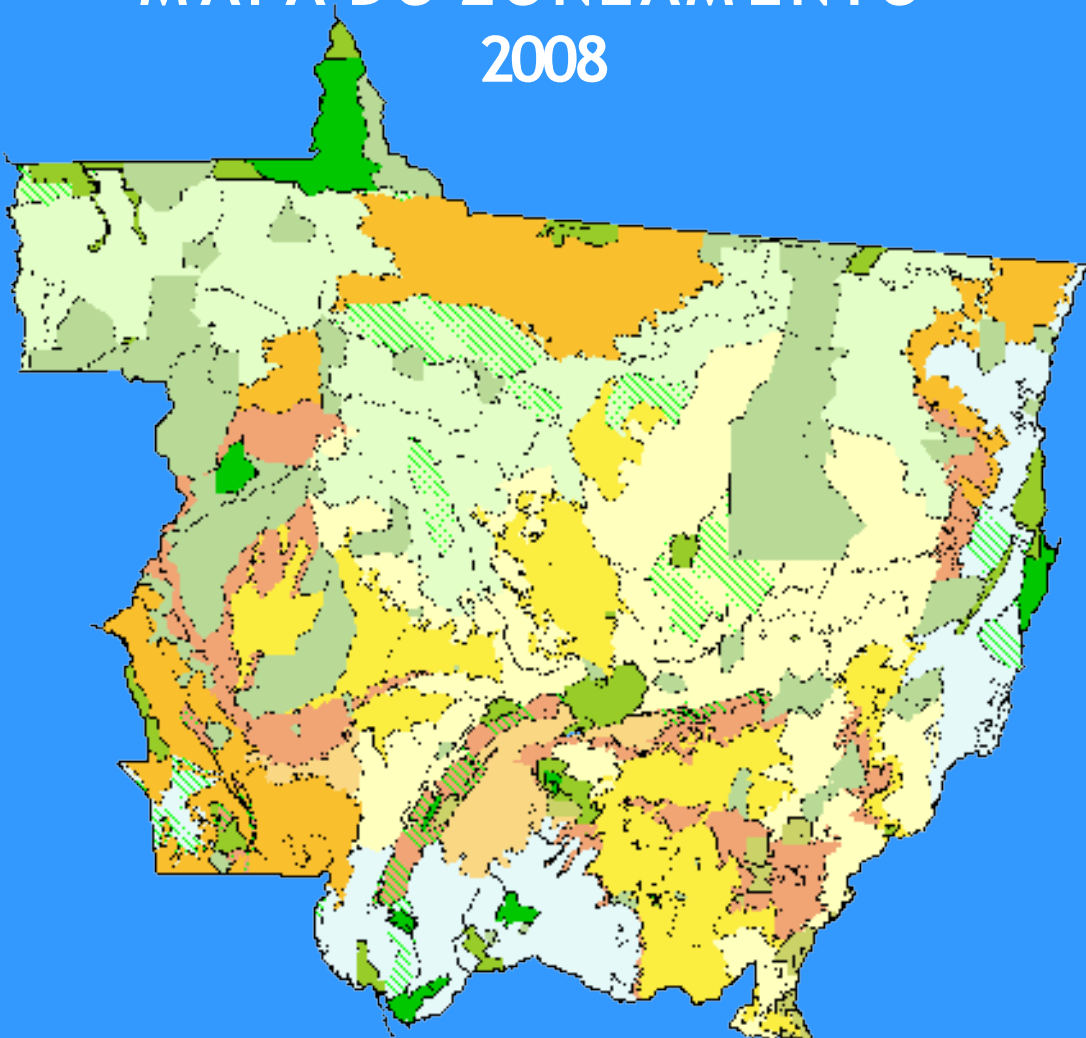
4. ÁREAS PROTEGIDAS

4.1

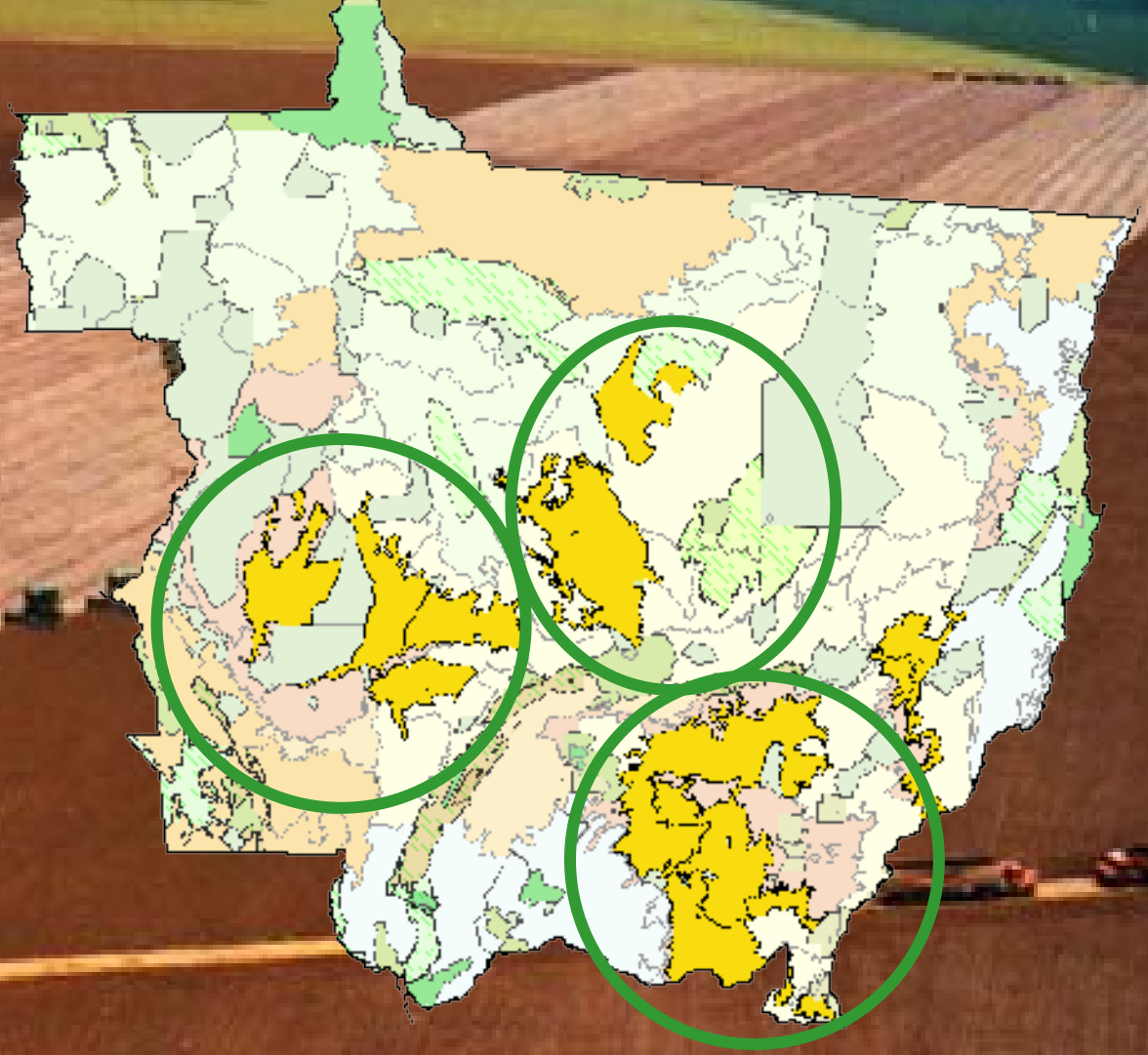
Áreas Protegidas Criadas

4.2

Áreas Protegidas Propostas



CATEGORIA 1. ÁREAS COM ESTRUTURA PRODUTIVA CONSOLIDADA OU A CONSOLIDAR



Compreendem as áreas com elevada especialização produtiva, com predominância do cultivo de grãos nos chapadões e pecuária extensiva nos segmentos mais rebaixados



CATEGORIA 1. ÁREAS COM ESTRUTURA PRODUTIVA CONSOLIDADA OU A CONSOLIDAR

**I
N
D
I
C
A
Ç
O
E
S
D
E
U
S
O**

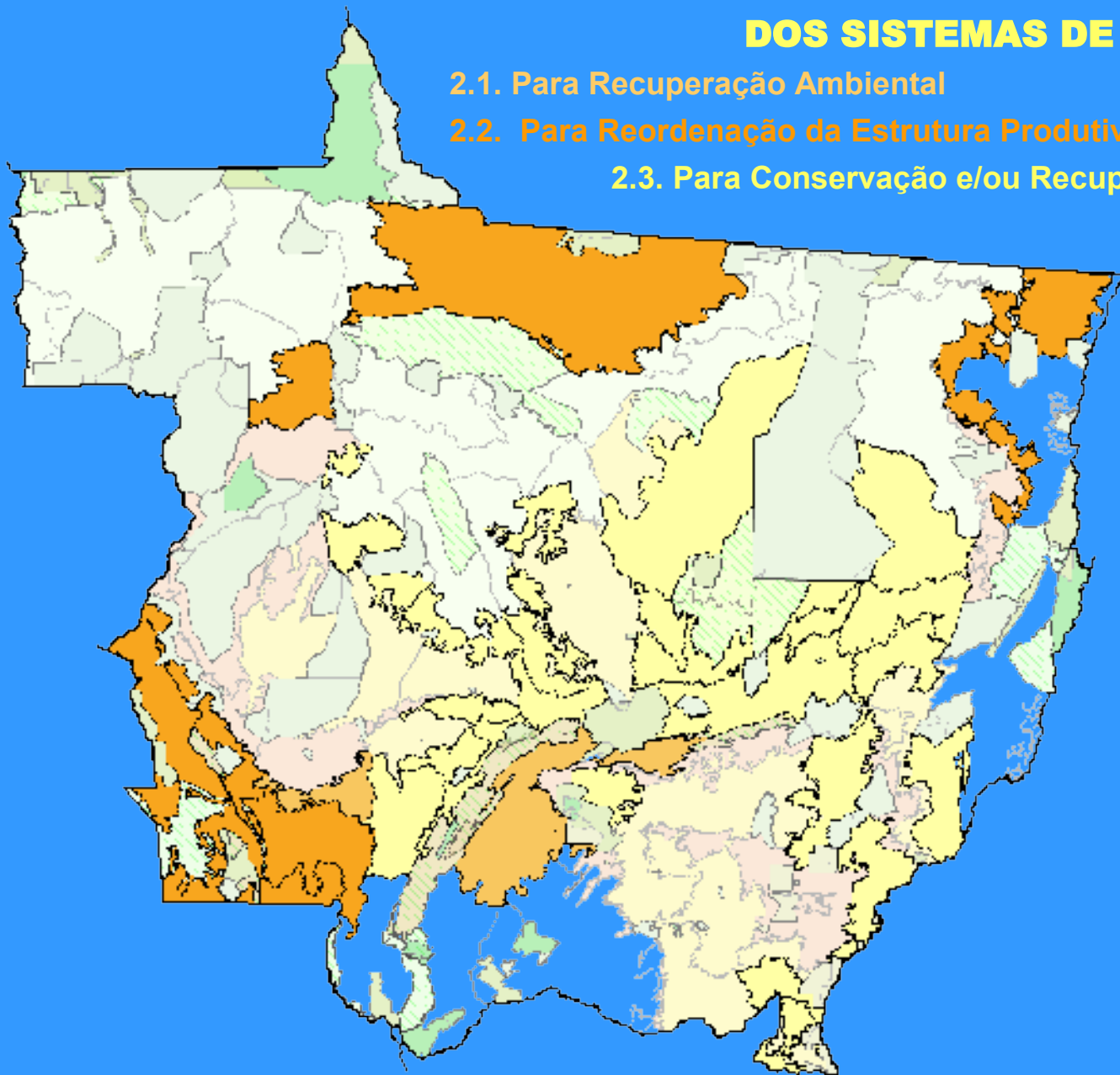
- **Agropecuária Moderna Tecnificada e Diversificada**
- **Incentivo à Agroindústria**
- **Agricultura e Pecuária Familiar;**
- **Diversificação e integração de cadeias produtivas**
- **Desenvolvimento de fruticultura em áreas de agricultura familiar;**
- **Fortalecimento da pecuária leiteira para pequenos e médios produtores e agroindústria associada;**
- **Controle e monitoramento do uso de defensivos agrícolas;**
- **Fortalecimento das funções urbanas dos pólos;**
- **Diversificação das atividades terciárias;**

CATEGORIA 2. ÁREAS QUE REQUEREM READEQUAÇÃO DOS SISTEMAS DE MANEJO

2.1. Para Recuperação Ambiental

2.2. Para Reordenação da Estrutura Produtiva

2.3. Para Conservação e/ou Recuperação de Recursos Hídricos

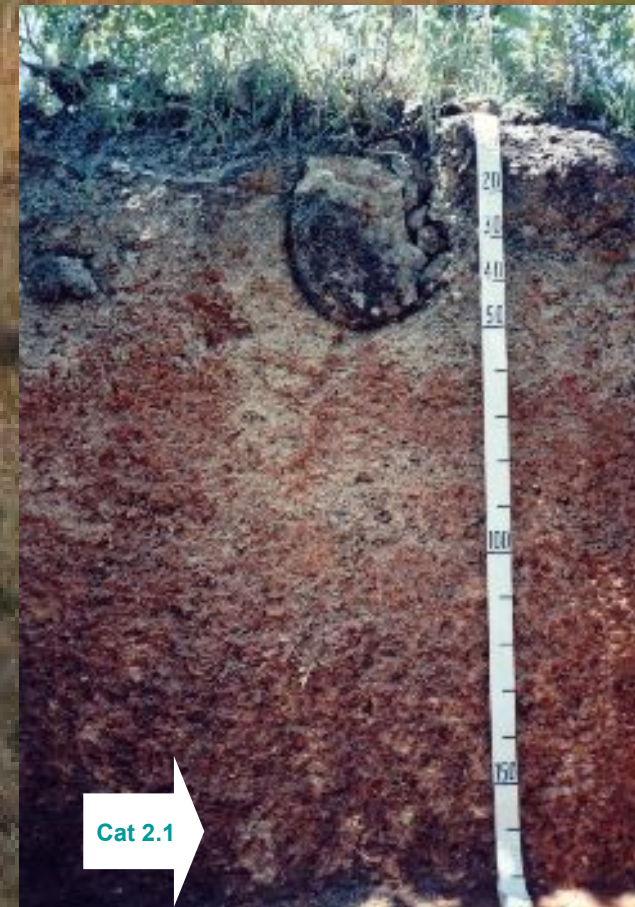


2.1. SUBCATEGORIA DE READEQUAÇÃO PARA RECUPERAÇÃO AMBIENTAL



2.1. Subcategoria de Readequação para Recuperação Ambiental

Sub-utilizadas pela limitação natural



Cat 2.1

SUBCATEGORIA 2.1. Áreas que Requerem Readequação dos Sistemas de Manejo para Recuperação Ambiental

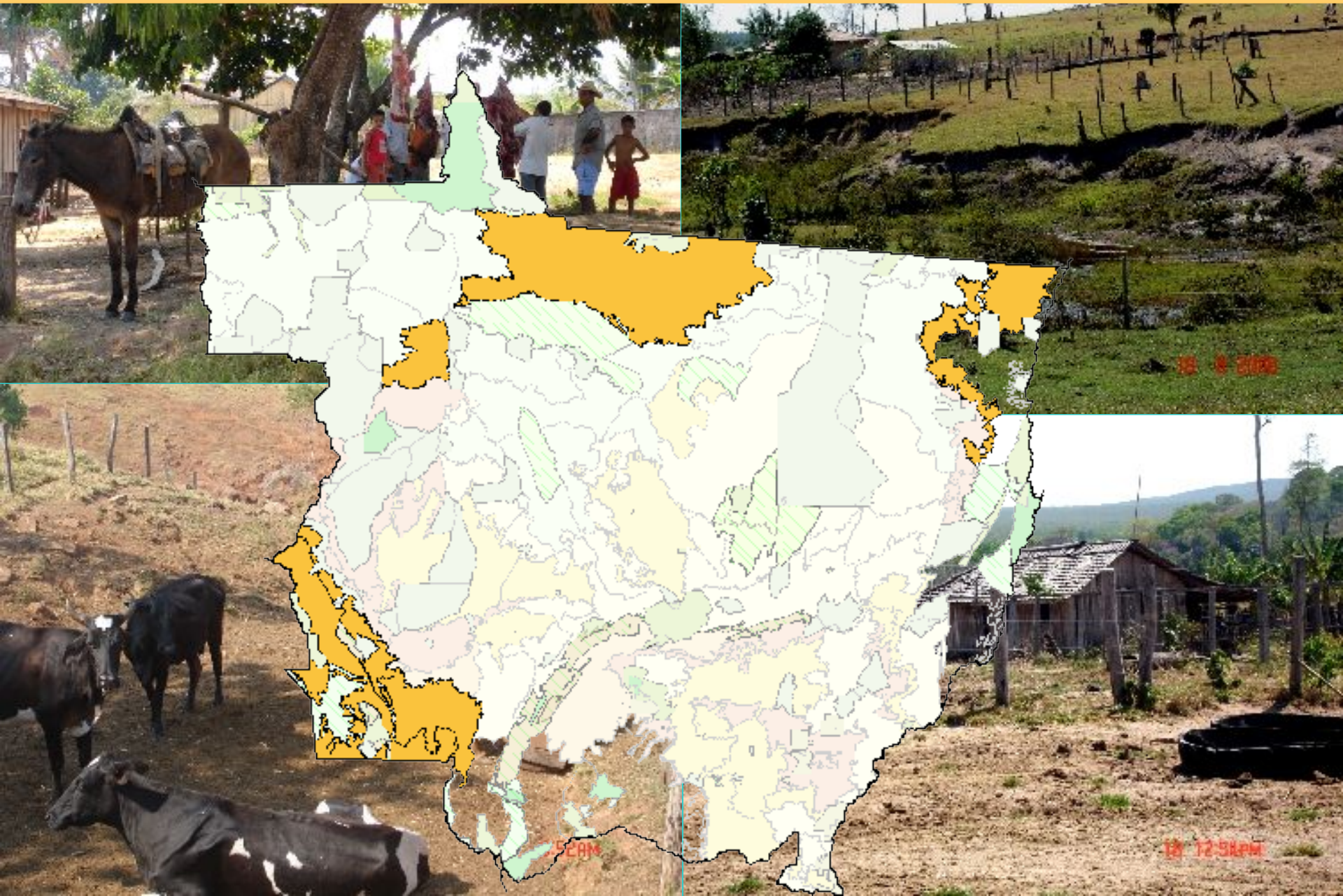
I
N
D
I
C
A
Ç
Õ
E
S

D
E

U
S
O

- Recuperação de áreas degradadas pela agropecuária e mineração;
- Melhoria e fortalecimento das atividades agropecuárias com a adoção de manejo e práticas conservacionistas;
- Policultura e Agroindústria associada;
- Implantação de planos e programas específicos referentes ao Aglomerado Urbano Cuiabá/Várzea Grande, com incentivo à consolidação do parque industrial e de serviços;
- Incentivo ao turismo receptivo e de negócios;
- Promoção de usos agropecuários compatíveis nas áreas com baixa capacidade de suporte;
- Controle de atividades minerárias, em especial aos bens minerais usados na construção civil;

2.2. SUBCATEGORIA DE ÁREAS QUE REQUEREM READEQUAÇÃO DOS SISTEMAS DE MANEJO PARA REORDENAÇÃO DE ESTRUTURA PRODUTIVA



Essas áreas sofrem alterações resultantes de intervenções humanas e requerem reorientação quanto:

ao sistema de manejo



ao tipo de uso



ou à intensidade de ocupação

19 6 2006



2.2. READEQUAÇÃO DOS SISTEMAS DE MANEJO PARA REORDENAÇÃO DE ESTRUTURA PRODUTIVA

SUBCATEGORIA 2.2. Áreas que Requerem Readequação dos Sistemas de Manejo para Reordenação da Estrutura Produtiva

I N D I C A Ç Õ E S D E U S O

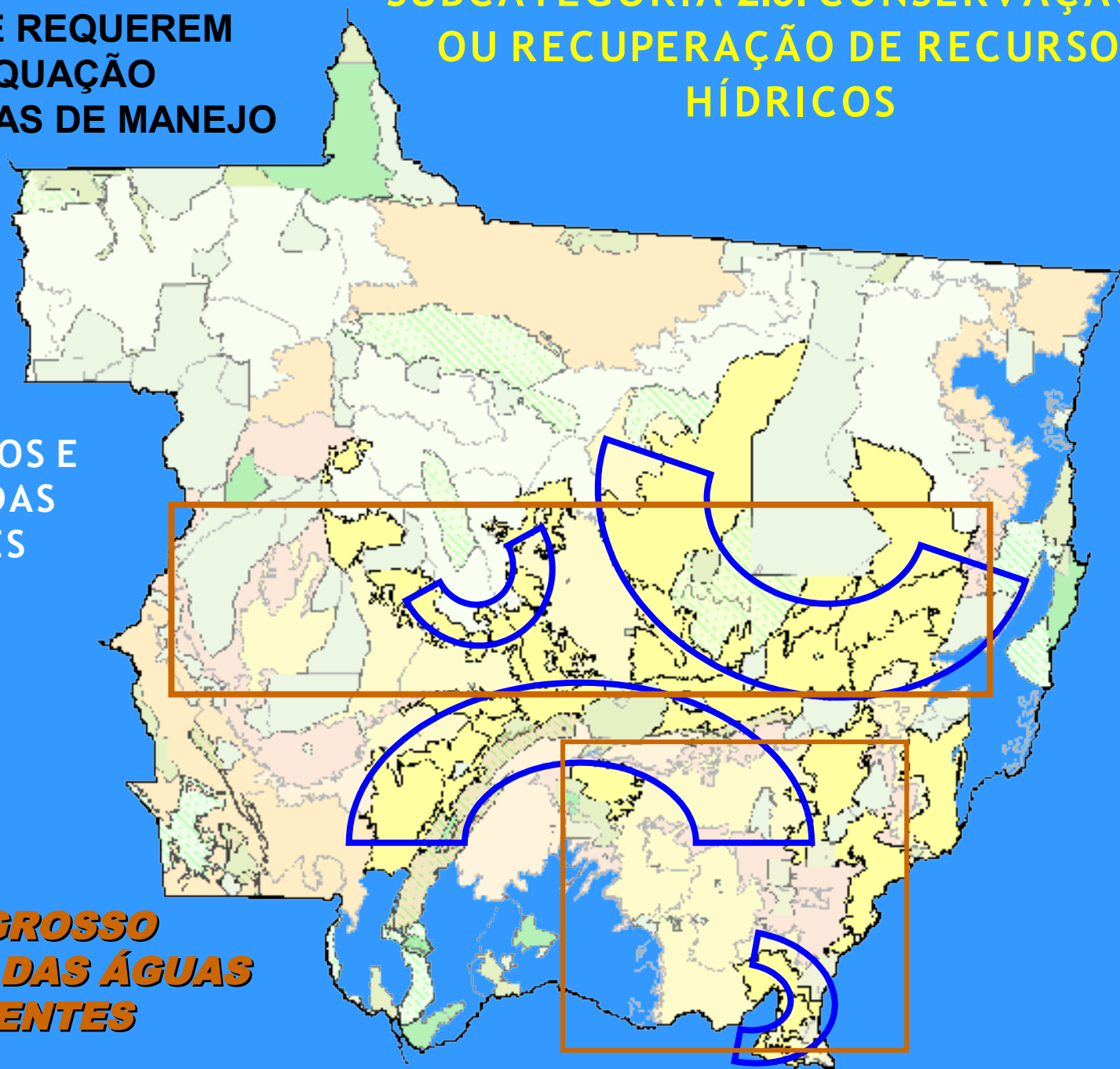
- Fortalecimento e diversificação das atividades sócio-econômicas;
- Fomento às Atividades Agroindustriais;
- Revigoração das Atividades Agropecuárias;
- Diversificação de cadeias produtivas;
- Incentivo à pequena e média produção familiar;
- Incentivo ao turismo cultural e ecoturismo;
- Desenvolvimento de sistemas agroflorestais
- Policultura diversificada, para pequenos e médios produtores;
- Reorganização da indústria madeireira;
- Reflorestamento com espécies nativas;
- Manejo florestal sustentável de uso múltiplo;
- Exploração, regularização e controle de atividades minerárias;
- Recuperação de Áreas degradadas;

**CATEGORIA 2.
ÁREAS QUE REQUEREM
READEQUAÇÃO
DOS SISTEMAS DE MANEJO**

**SUBCATEGORIA 2.3. CONSERVAÇÃO E/
OU RECUPERAÇÃO DE RECURSOS
HÍDRICOS**

**OS PLANALTOS E
OS ARCOS DAS
NASCENTES**

***MATO GROSSO
O ESTADO DAS ÁGUAS
NASCENTES***



Compreende áreas de significado estratégico, por abrigarem as nascentes e
veredas que compõem o alto curso dos rios formadores das grandes bacias
hidrográficas dos rios Amazonas e Paraguai.



e as veredas – zonas de recarga dos aquíferos



SOLOS HIDROMÓRFICOS



SUBCATEGORIA 2.3. CONSERVAÇÃO E/OU RECUPERAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Planalto dos Parecis

ÁREAS DE RECARGA DOS AQÜÍFEROS

IMPACTOS

desmatamentos,
obras de drenagem
rebaixamento do lençol freático, impermeabilização do
solo,
contaminação dos recursos hídricos



SUBCATEGORIA 2.3. Áreas que Requerem Readequação dos Sistemas de Manejo para Conservação e/ou Recuperação de Recursos Hídricos

**I
N
D
I
C
A
Ç
Õ
E
S
D
E
U
S
O**

Proteção de áreas de recarga de aquíferos e recuperação e/ou conservação de drenagens;

•Proteção de áreas de campos de murundus e veredas;

•Controle e monitoramento do uso de defensivos agrícolas

•Implantação de projeto integrado de microbacia;

•Consolidação das atividades agropecuárias modernas nas manchas de solos aptos;

•Pecuária leiteira e fruticultura;

•Agroindústria para pequenos e médios produtores;

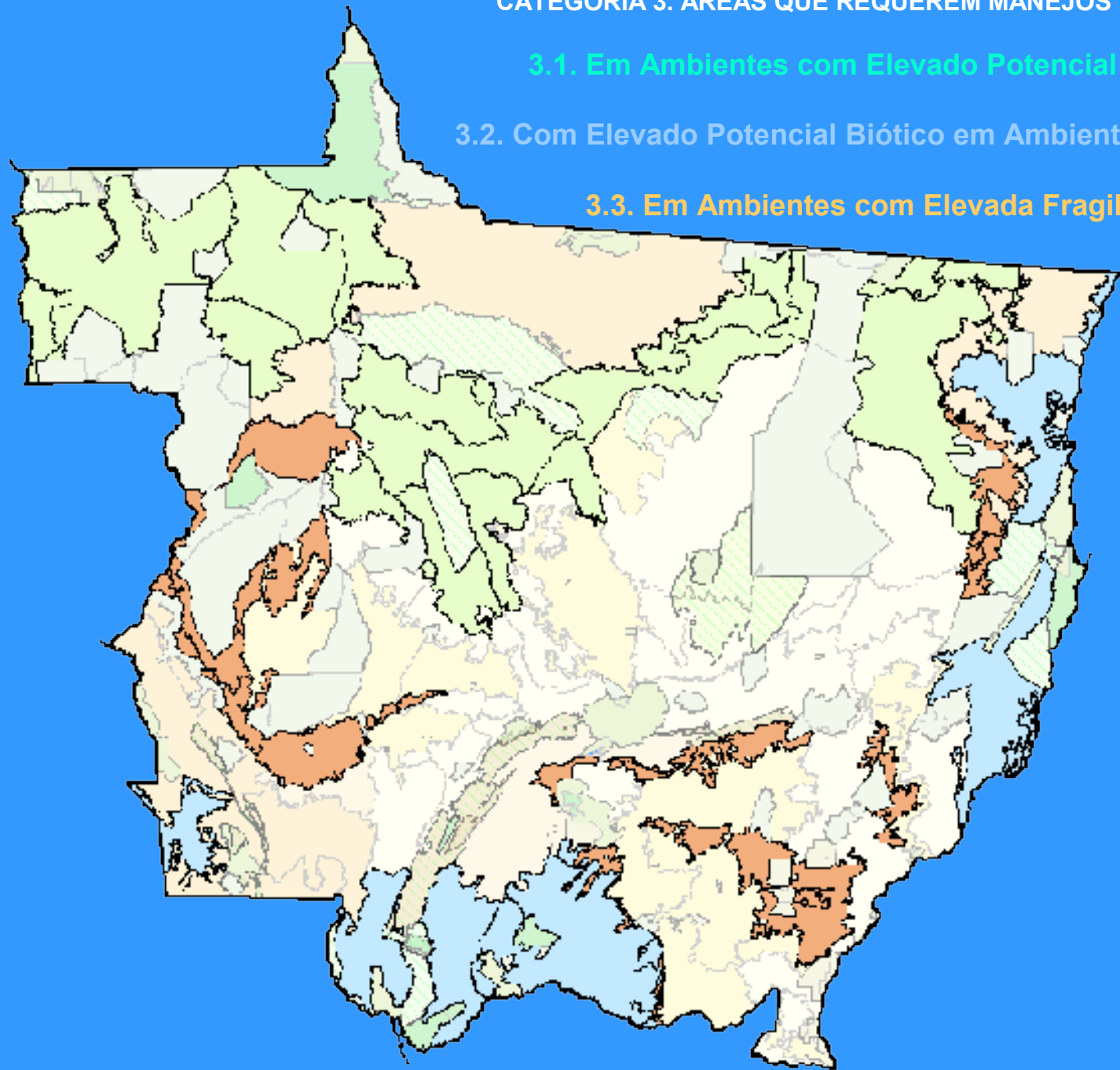
•Projetos agrícolas alternativos;

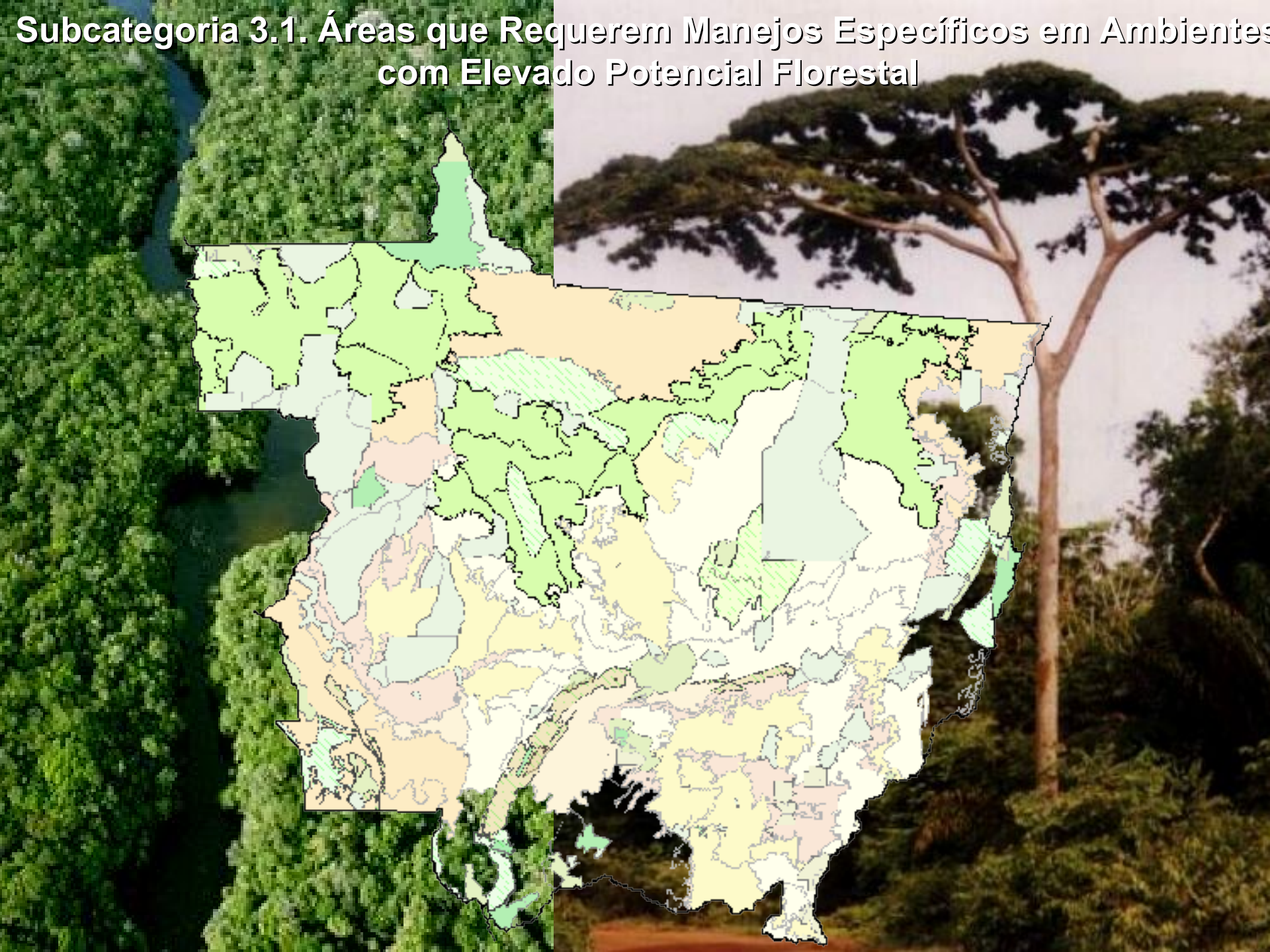
CATEGORIA 3. ÁREAS QUE REQUEREM MANEJOS ESPECÍFICOS

3.1. Em Ambientes com Elevado Potencial Florestal

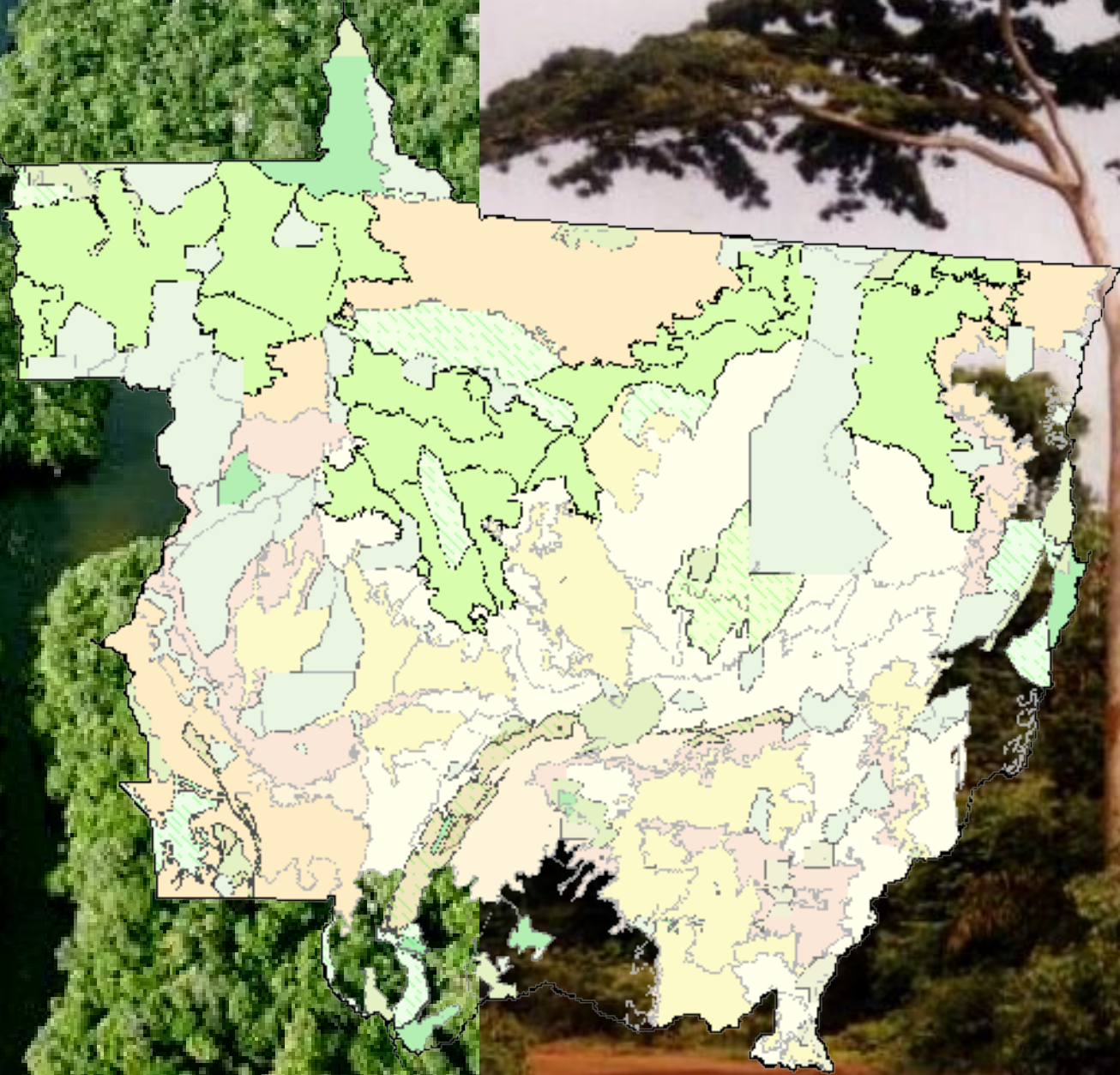
3.2. Com Elevado Potencial Biótico em Ambientes Pantaneiros

3.3. Em Ambientes com Elevada Fragilidade





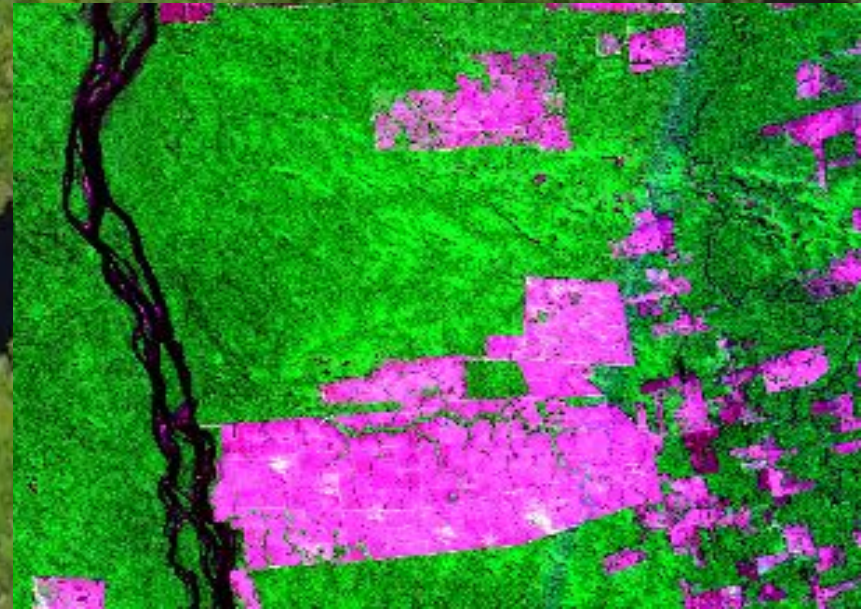
Subcategoria 3.1. Áreas que Requerem Manejos Específicos em Ambientes com Elevado Potencial Florestal

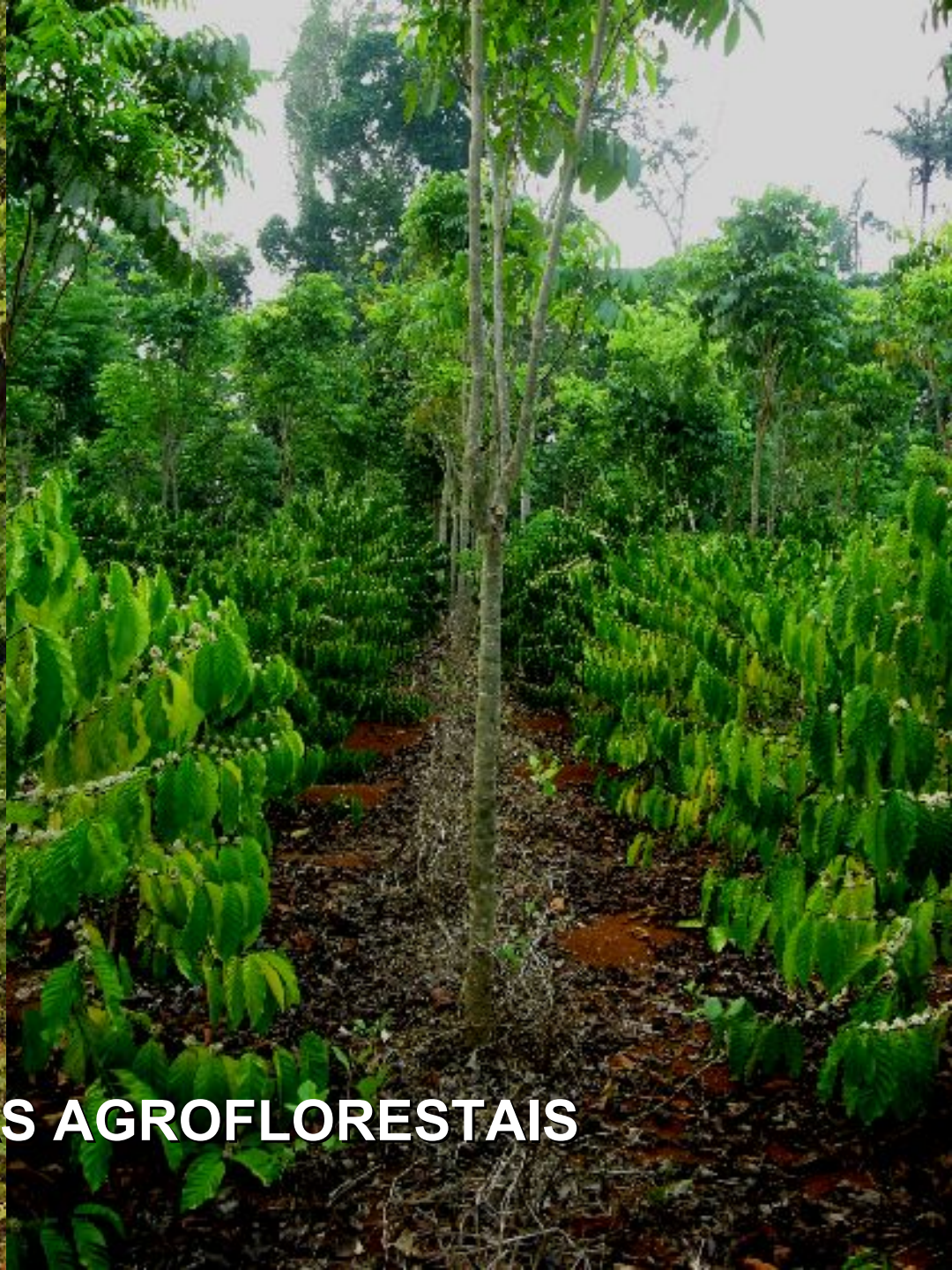


**Cobertura vegetal conservada
de floresta, com potencial
biótico significativo de interesse
à manutenção**



**Ambientes alterados,
mas ainda com potencial
para o desenvolvimento
de atividades florestais**





SISTEMAS AGROFLORESTAIS

SUBCATEGORIA 3.1. Áreas que Requerem Manejos Específicos em Ambientes com Elevado Potencial Florestal

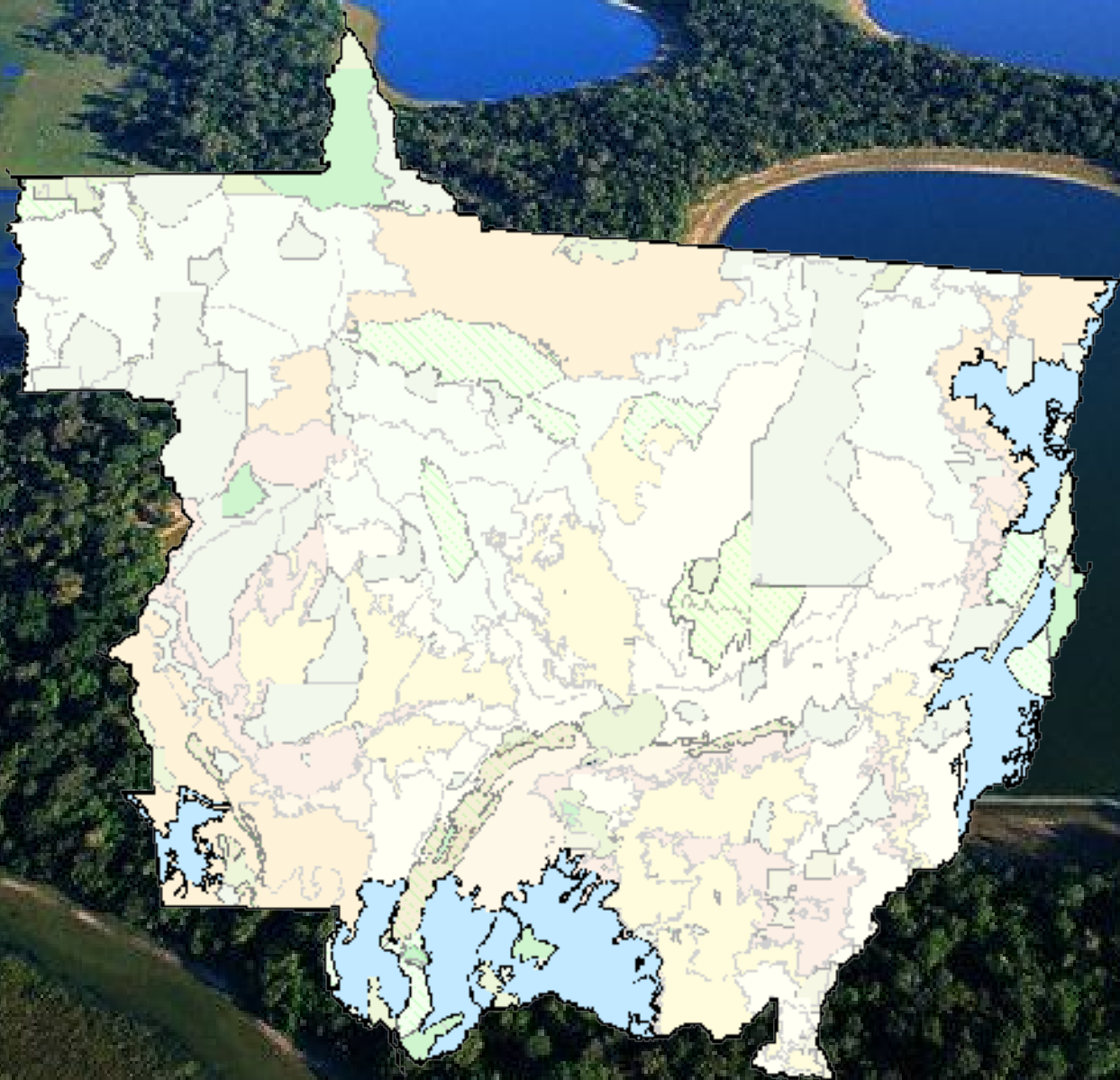
**I
N
D
I
C
A
Ç
Õ
E
S

D
E

U
S
O**

- **Manejo Florestal Sustentável de Uso Múltiplo em grandes estabelecimentos;**
- **Sistemas de produção Agroflorestal em pequenos e médios estabelecimentos;**
- **Reflorestamento com espécies nativas;**
- **Pesquisa e apoio tecnológico para a exploração sustentável de produtos e subprodutos da madeira;**
- **Estudo da biodiversidade, visando à identificação e exploração sustentável de novos produtos da floresta**
- **Recuperação de áreas degradadas e/ou desmatadas;**
- **Turismo**
- **Uso agropecuário nas manchas de solos aptos, acompanhadas de práticas conservacionistas;**

**SUBCATEGORIA 3.2. ÁREAS QUE REQUEREM MANEJOS
ESPECÍFICOS PELO ELEVADO POTENCIAL BIÓTICO EM
AMBIENTES PANTANEIROS**




Compreendem as áreas de grande complexidade ecológica e paisagística devido às suas características geomorfo-pedológicas e a sazonalidade do regime fluvial, que admitem a ocupação e a exploração de recursos naturais, desde que adotados sistemas de manejo adequados.

Nichos ecológicos de reprodução da fauna sensíveis a alterações ocorrentes no regime hídrico fluvial;

Vulnerabilidade às atividades econômicas a montante, como: usos urbanos, desmatamentos, obras de drenagem, barramentos e outras obras de infra-estrutura;





Áreas de grande complexidade ecológica e paisagística, devido às características de relevo e solos e a sazonalidade do regime fluvial,

Cobertura vegetal de savana pouco alterada associada com floresta estacional, com tendência à forte pressão antrópica,

Ambientes associados aos cursos d'água e aos ciclos de cheia/vazante, tais como as baías, as lagoas e os corixos dos rios Araguaia, Paraguai e Guaporé e seus afluentes

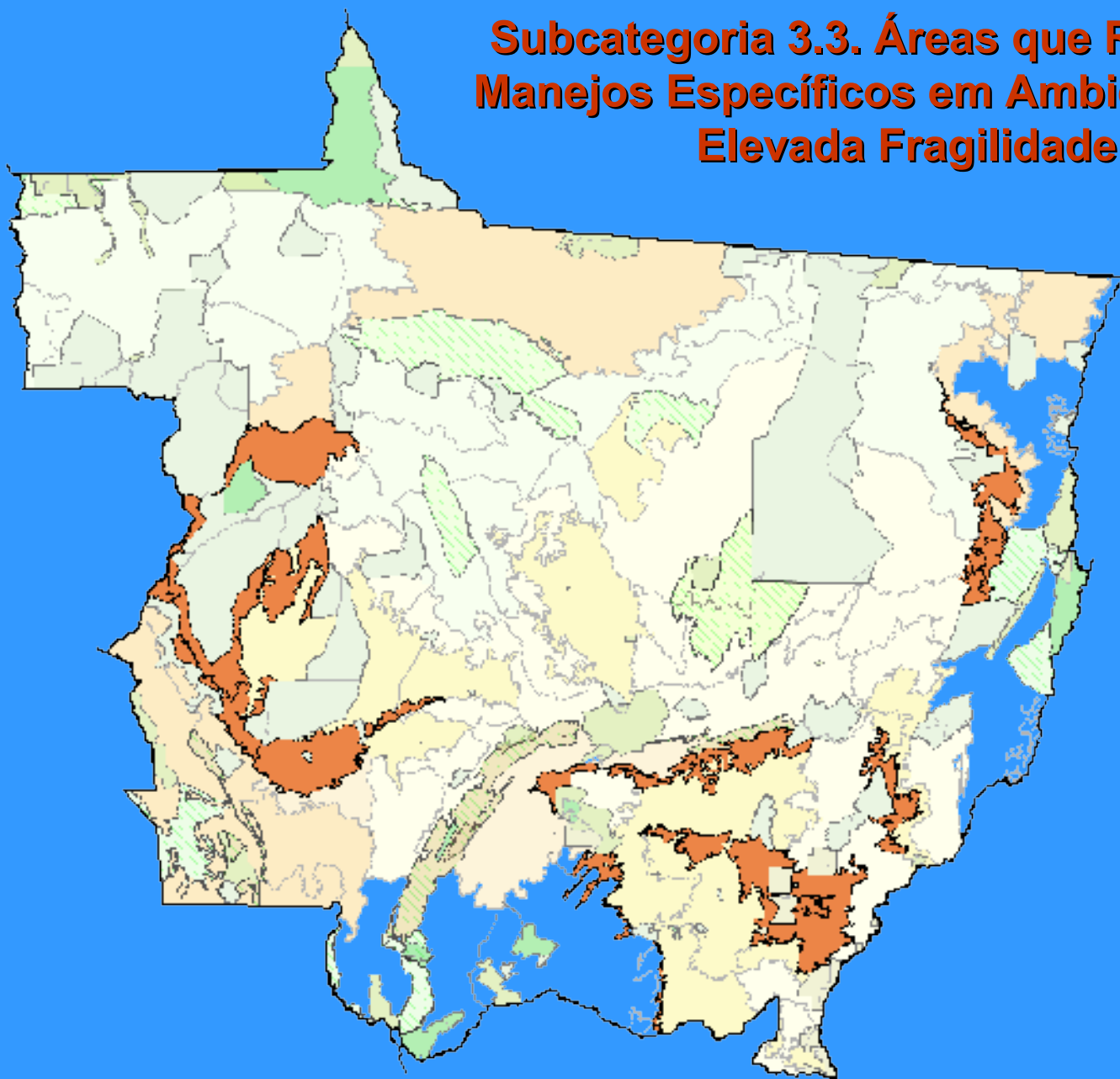
SUBCATEGORIA 3.2. Áreas que Requerem Manejos Específicos com Elevado Potencial Biótico em Ambientes Pantaneiros

**I
N
D
I
C
A
Ç
Õ
E
S
D
E
U
S
O**

- **Pecuária extensiva com pastagem natural;**
- **Introdução de pastagem plantada em áreas não inundáveis como economia complementar à pecuária pantaneira;**
- **Fortalecimento do ecoturismo, turismo náutico, turismo de praia, do turismo receptivo, turismo de contemplação e turismo cultural;**
- **Implantação ou incremento de infra-estruturas e serviços de apoio ao turismo;**

CATEGORIA 3. ÁREAS QUE REQUEREM MANEJOS ESPECÍFICOS

Subcategoria 3.3. Áreas que Requerem Manejos Específicos em Ambientes com Elevada Fragilidade



72

73

74

75

76

77

78



Subcategoria 3.3. Áreas que Requerem Manejos Específicos em Ambientes com Elevada Fragilidade

A base de recursos naturais é limitada e as fragilidades naturais são elevadas

A exploração dos potenciais devem ser adequada à capacidade de suporte do ambiente, para manutenção da sustentabilidade

Potencial de beleza cênica para exploração turística



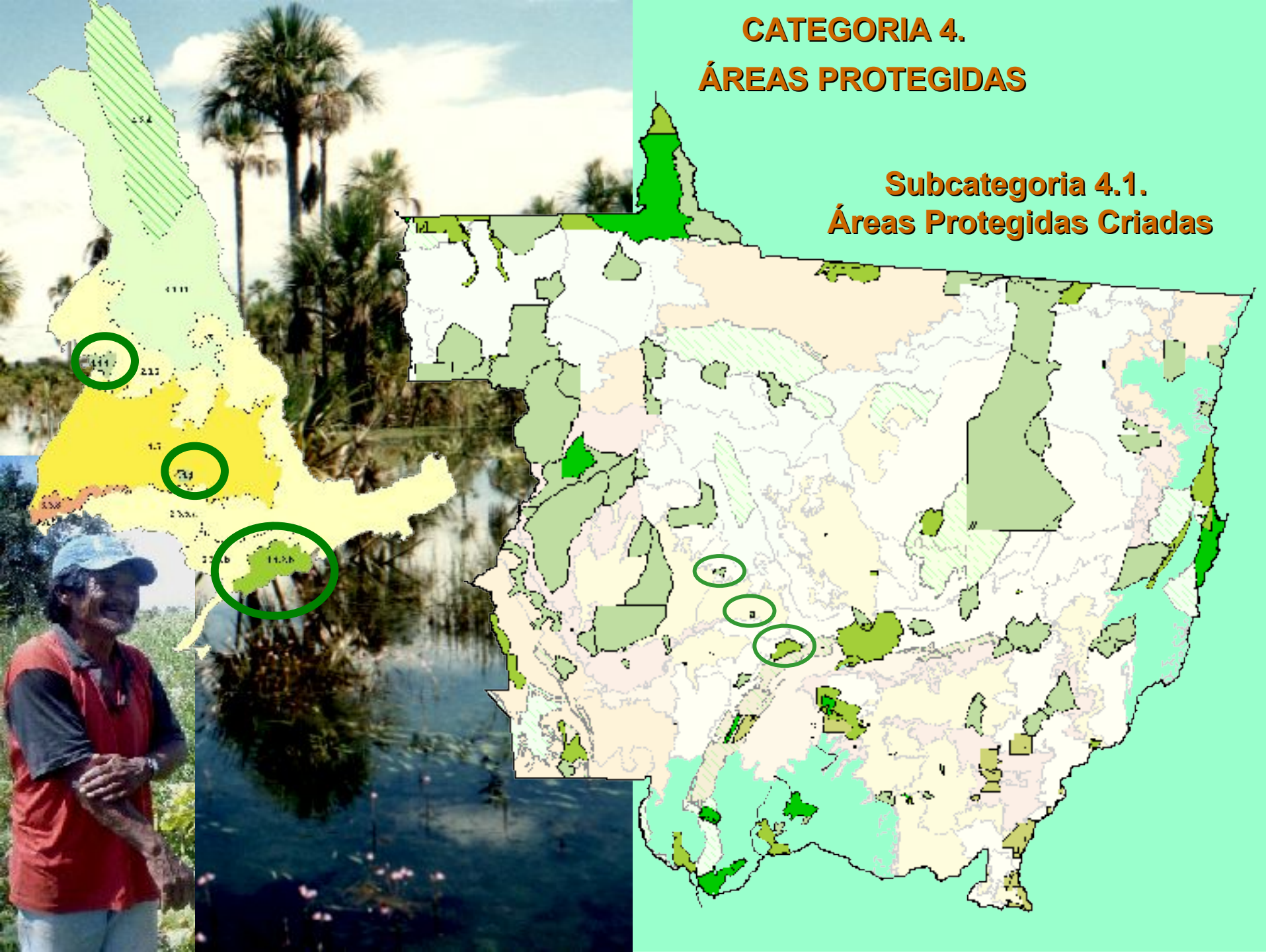
SUBCATEGORIA 3.3. Áreas que Requerem Manejos Específicos em Ambientes com Elevada Fragilidade

I N D I C A Ç Õ E S D E U S O

- Controle da agropecuária e sua contenção em ambientes de solos arenosos pela alta susceptibilidade à erosão e em solos hidromórficos por serem fundamentais à estabilidade da dinâmica hídrica,
- Controle de erosão e assoreamento de drenagens;
- Reflorestamento com espécies nativas;
- Manejo florestal sustentável de uso múltiplo;
- Readequação da pecuária e policultura em pequenas e médias propriedades, apenas em solos e relevos aptos, com a adoção de técnicas de manejo de solos e água;
- Incentivos à melhoria da capacidade de suporte das pastagens existentes;
- Aproveitamento de pastagens nativas;
- Ordenação e regularização das atividades minerárias para exploração empresarial;

CATEGORIA 4. ÁREAS PROTEGIDAS

Subcategoria 4.1. Áreas Protegidas Criadas



E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

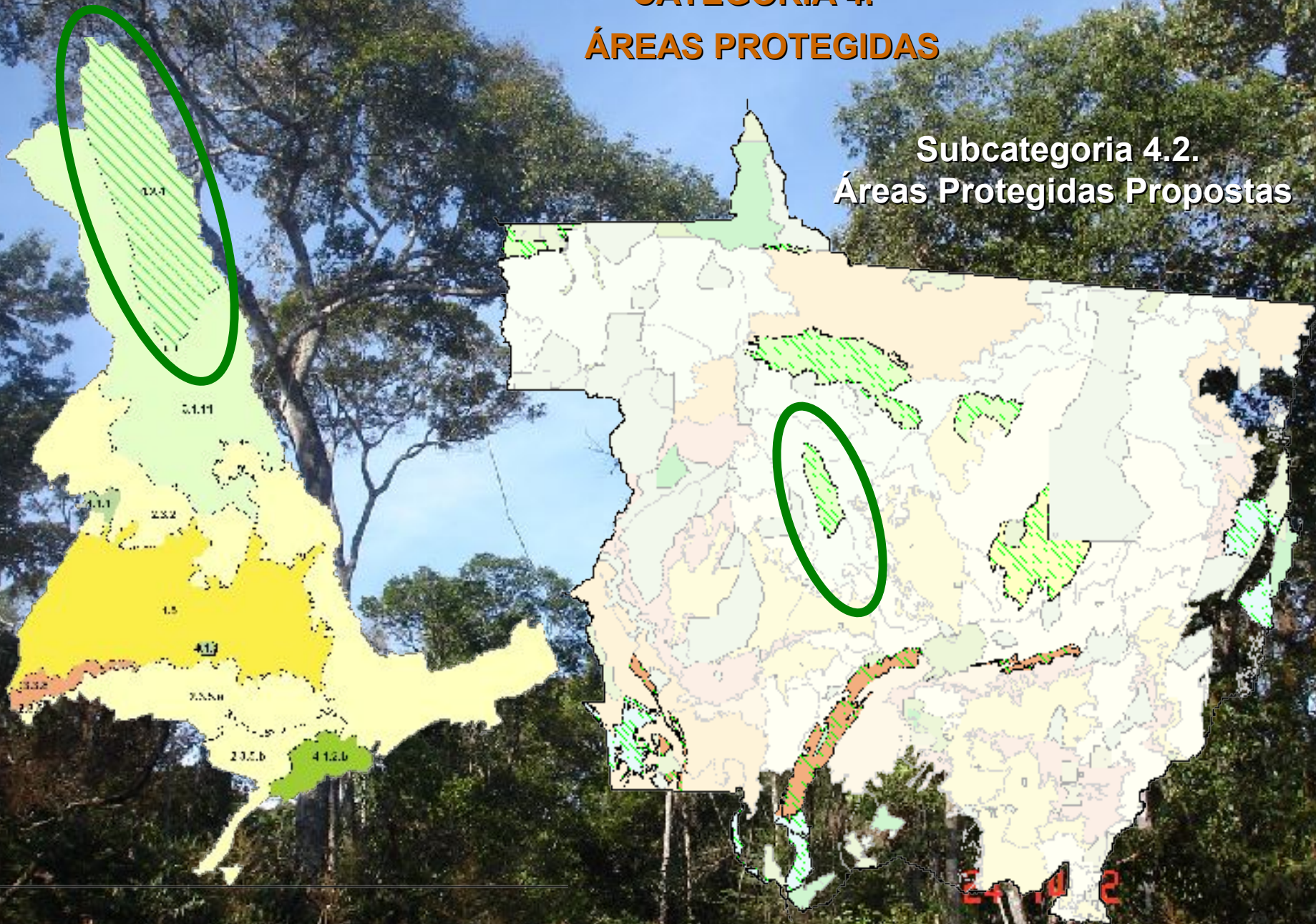
**PARQUE ESTADUAL GRUTA DA
LAGOA AZUL**



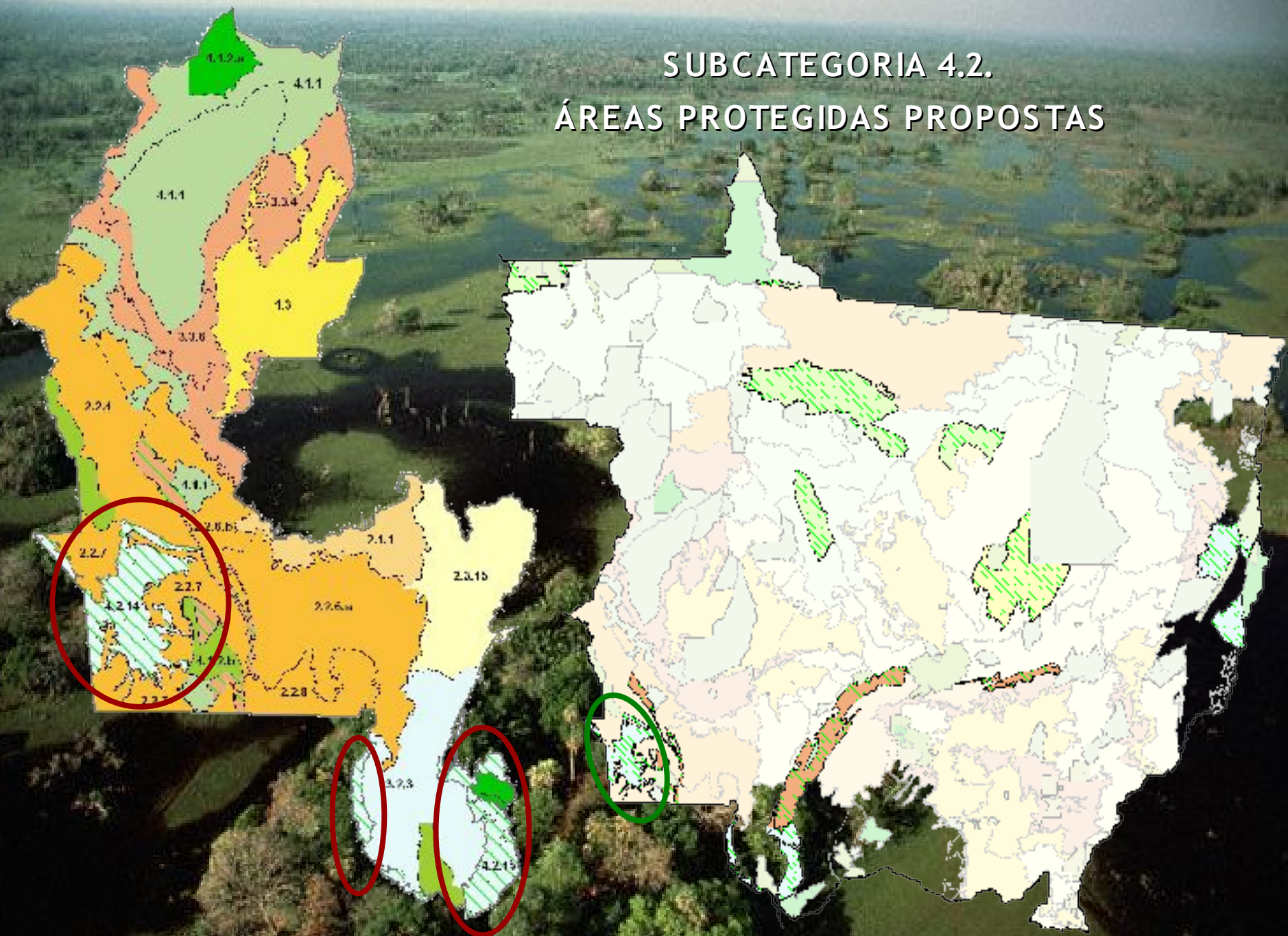
**APA DAS CABECEIRAS
DO RIO PARAGUAI**

CATEGORIA 4. ÁREAS PROTEGIDAS

Subcategoria 4.2.
Áreas Protegidas Propostas



SUBCATEGORIA 4.2.
ÁREAS PROTEGIDAS PROPOSTAS



TERRAS INDÍGENAS



ÁREAS DE POPULAÇÕES
TRADICIONAIS

ÁREAS DE QUILOMBO
QUANDO DEMARCADAS

COMO SERÃO APLICADAS AS DIRETRIZES DO ZSEE ?

**Pela definição de Políticas Públicas
detalhadas em Programas e Projetos de
Governo que ofereçam instrumentos de**

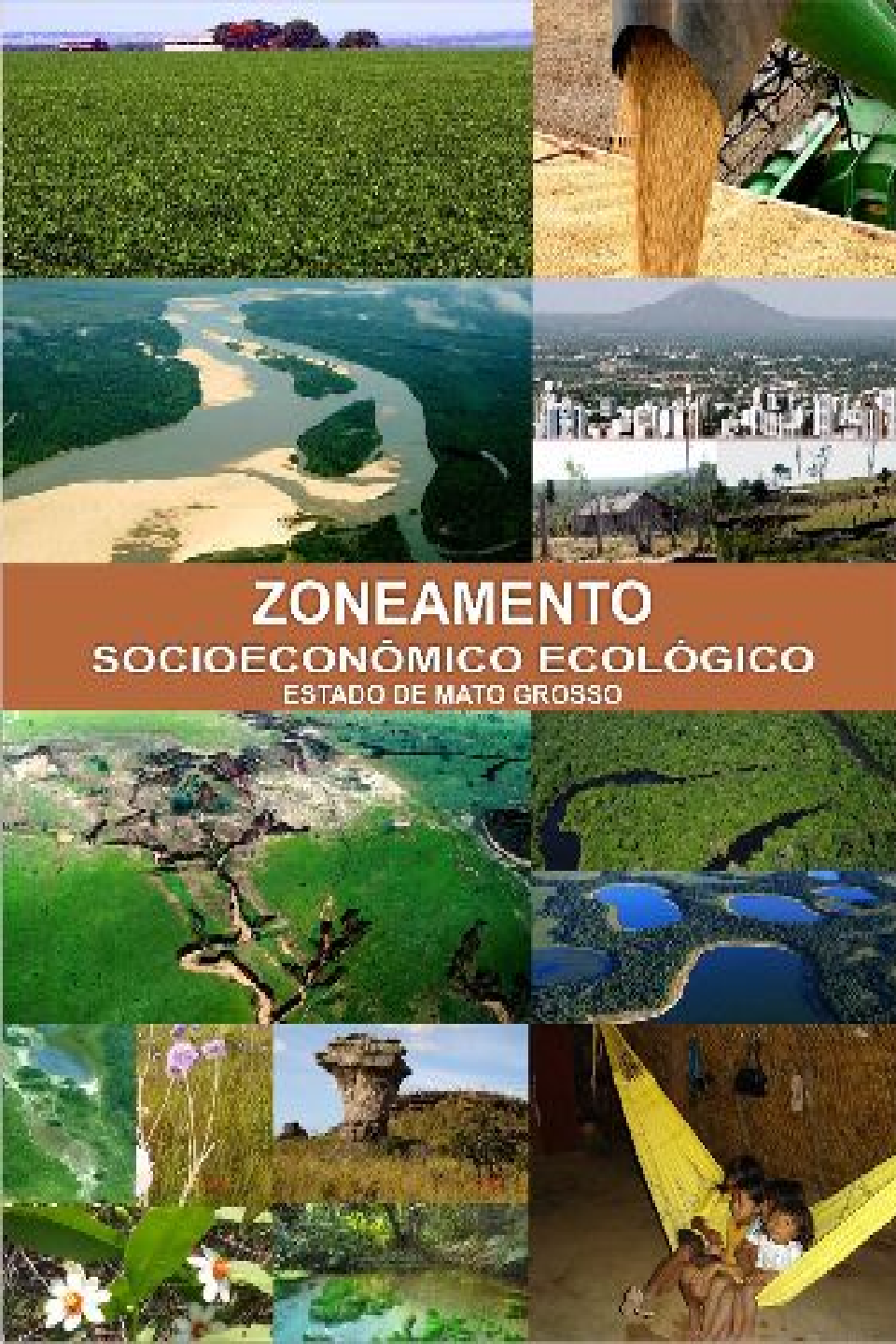
fomento,

orientação técnica,

pesquisa,

fiscalização,

serviços sociaisetc



ZONEAMENTO
SOCIOECONÔMICO ECOLÓGICO
ESTADO DE MATO GROSSO

SITE:

www.seplan.mt.gov.br

www.geo.seplan.mt.gov.br/zsee/